

caRIOca UMA ODE AO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

Francisco Fernando Livino de Carvalho¹
Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano²

APRESENTAÇÃO

Um cartão de visitas, uma “placa” de boas-vindas, um canto de sedução... O audiovisual “caRIOca”, realizado com base na composição homônima, se trata de um produto piloto para o projeto “Canto da Mata” que propõe a promoção dos parques nacionais brasileiros através da arte, mais especificamente a música e a poesia.

Produzido para ser apresentado primeiramente na “Conferência Internacional de Interpretação Ambiental”, promovida pela NAI (*National Association for Interpretation, USA*), em maio de 2019, no Rio de Janeiro, o produto é uma iniciativa que propõe ir além do “pregar para convertidos” que normalmente caracteriza os eventos e produtos relacionados ao tema das unidades de conservação.

Apostando na penetração que a música popular brasileira tem na sociedade brasileira (e mesmo sobre um mercado internacional), bem como na imensa rede de divulgação representada pelas mídias virtuais, notadamente as redes sociais, para produtos audiovisuais, o “Canto da Mata” investe em um outro tipo de linguagem, mais lúdica e sensível, para promover a mensagem da conservação ambiental.

Os encantos e atributos ecoturísticos dos parques nacionais, no caso específico o Parque Nacional da Tijuca, são retratados de maneira Geopoética) em versos que, por sua vez, recebem uma tessitura musical relacionada à paisagem sonora associada àquele território que abriga a unidade de conservação. A canção, por sua vez, serve de enredo para produtos audiovisuais que miram os variados sentidos do interlocutor, buscando encantá-lo.

1 Analista Ambiental do ICMBio. Mestrando em Ecoturismo e Conservação pela UNIRIO. francisco.livino@icmbio.gov.br.

✉ Rua Higino da Silva Samary, antiga rua 3, casa 212 Serra Grande, Itaipú, Niterói, RJ. 24340-220.

2 Docente do Mestrado em Ecoturismo e Conservação – PPGEC. Departamento de Ciências Naturais, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). luizapaleoarte@yahoo.com.br.

✉ Av. Pasteur, 458, sala 504, Rio de Janeiro, RJ. 22.290-255.

caRIOca - uma ode ao Parque Nacional da Tijuca
Francisco Fernando Livino de Carvalho e Luiza Corral Martins de Oliveira Poncian

É a intenção de levar as unidades de conservação, e seus benefícios ambientais e sociais, para além das fronteiras de seus limites, tanto convidando o público para desfrutar dos benefícios do Ecoturismo, quanto levando as belezas e particularidades das áreas naturais para o conforto do lar daquele interlocutor, ocasionalmente menos afeito a desafios e aventuras.

Em resumo, a intenção é promover, através do encantamento, uma sensação de pertencimento e valorização das unidades de conservação no seio de nossa sociedade.

caRIOca (letra)

<https://www.youtube.com/watch?v=xm5l-jFtg1s>

De minha cidade és a moldura
És meu frescor, és meu quintal
Tua silhueta é escultura, tu és paisagem cultural
És fauna, és flora, esporte e abrigo
És de beber, és de banhar
É aqui que nasce o carioca, és, do Brasil, cartão postal!

Tijuca mata protetora
És hoje Parque Nacional
Iniciativa salvadora
Sabedoria imperial
Abre os teus braços sobre o Rio
E dá-lhe asas pra voar
Asas com as cores das saíras, dos tucanos, tangarás.
Tijuca mata protetora
Com tuas copas altaneiras
Aqui nasce o Maracanã
Que é ave e é a alma das bandeiras

Parque Nacional da Tijuca
Fonte: Chico Livino, 2018.



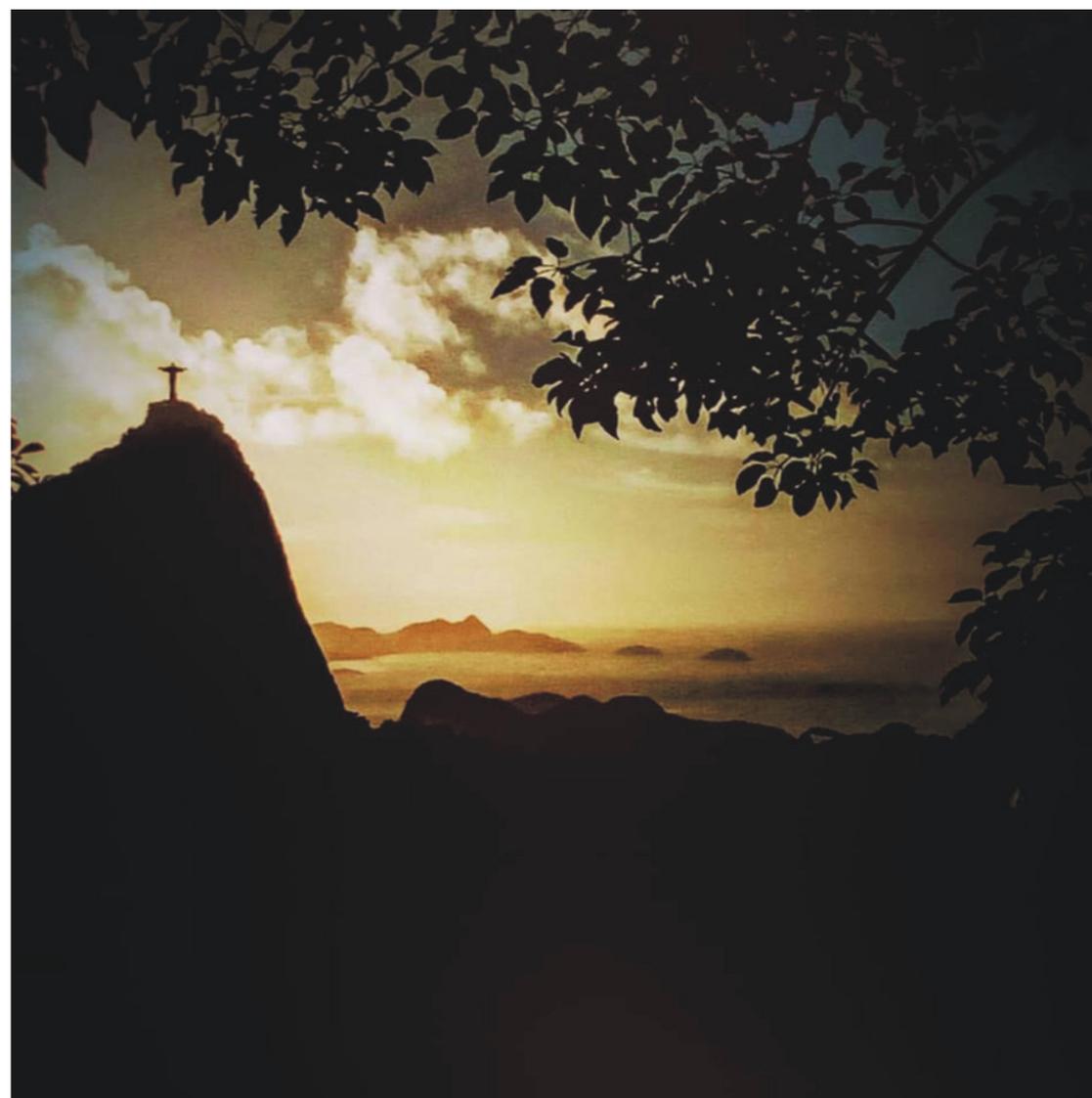
caRIOca - uma ode ao Parque Nacional da Tijuca
Francisco Fernando Livino de Carvalho e Luiza Corral Martins de Oliveira Poncian

Que te colore, nosso Rio
Perpetuando o carnaval
A cada jogo de domingo, de dor, de amor, de sol, de sal.

Do alto do Corcovado
Aos pés de um Jequitibá
Entre cedros e paineiras
É onde canta o sabiá
Onde o Rio é mais sagrado
Mais saudável, mais lugar
Encantas a quem visita
Tua floresta oferta o mar.

Tijuca mata protetora
Com tua fauna protegida
Abriga pregos e bugios
Quatis, tantas formas de vida
Teus sons ecoam pela mata
Em tuas trilhas de aventuras
A água desce e acaricia, por entre os vãos a pedra dura.
Pedra da Gávea, Dois irmãos
És Pretos Forros, Sumaré
Água que jorra do grotão
Bela cascata de Taunay

"Abre os teus braços sobre o Rio"
Fonte: Chico Livino, 2018.



caRIOca - uma ode ao Parque Nacional da Tijuca
Francisco Fernando Livino de Carvalho e Luiza Corral Martins de Oliveira Poncian

Casarões, pontes e fontes guardam a herança do país
Lançando bem alto as copas
Aprofundas minha raiz!

De minha cidade és a moldura
És meu frescor, és meu quintal
Tua silhueta é escultura, tu és paisagem cultural
És fauna, és flora, esporte e abrigo
És de beber, és de banhar
É aqui que nasce o carioca, és, do Brasil, cartão postal!

caRIOca (vídeo)

<https://www.youtube.com/watch?v=xm5l-jFtg1s> 



"Aos pés de um Jequitibá/ Entre cedros e paineiras"
Fonte: Chico Livino, 2019.